

Espectáculos em frente ao Mosteiro assinalam 25.ª edição do Cistermúsica

PROGRAMAÇÃO PRINCIPAL DO FESTIVAL DE 1 A 9 DE JULHO

DIA	ESPECTÁCULO	LOCAL	ARTISTA	HORA
1 julho	"Em torno de Ravel"	Mosteiro de Alcobaça (escadarias)	Banda Sinfónica de Alcobaça	21:30
2 julho	Abenlied-Morgenlied	Mosteiro de Alcobaça (Refeitório)	Les Élèments	18:00
7 julho	"Murmúrios"	Mosteiro de Alcobaça (escadarias)	Academia de Dança de Alcobaça	22:00
8 julho	Requiem à Memória de Camões	Mosteiro de Alcobaça (Nave Central)	Flores de Música	21:30
9 julho	Quarteto de Cordas	Mosteiro de Alcobaça (Claustro D. Afonso VI)	Arcadia Quartet	18:00

A 25.ª edição do Cistermúsica arranca no próximo dia 1 de julho, às 21:30 horas, com um concerto da Banda Sinfónica de Alcobaça (BSA), dedicado a Ravel, num dos quatro espetáculos agendados em frente do Mosteiro, que constitui uma das principais novidades deste ano.

"A realização de quatro espetáculos – três concertos e um bailado –, com entrada livre, nas escadarias do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, não só por não ser possível utilizar o Claustro do Rachadouro afeto às obras relacionados com o futuro hotel, mas sobretudo pelo facto de ter sido possível através de uma candidatura da Turismo do Centro a fundos comunitários um financiamento dedicado a eventos culturais a realizar nos lugares Património da Humanidade da região Centro, levou-nos a dar este passo ambicioso", explica Rui Morais, diretor executivo do festival.

Com 17 concertos previstos na programação principal, que decorrerão até 30 de julho, o Cistermúsica volta a afirmar-se como o maior festival de verão na área da música erudita. "Num ano em que se realiza a 25.ª edição do Cistermúsica optámos, desde logo, por convidar alguns dos agrupamentos internacionais que, ao longo dos últimos anos, foram responsáveis por momentos artísticos relevantes da história deste festival", frisa o também diretor da Academia de Música de Alcobaça, entidade que organiza o festival em parceria com o Município de Alcobaça. É o caso do grupo coral Les Élèments (França) e dos quartetos de cordas Arcadia (Roménia) e Alfama (Bélgica).

Dois dos principais destaques da programação serão a apresentação do Requiem à Memória de Camões, de João Domingos Bomtempo, executado pela primeira vez com instrumentos de época, num concerto que terá lugar na Nave Central, e a estreia moderna da ópera D. Inês de Castro, de Giuseppe Giordani, no palco

do Cine-teatro João D'Oliva Monteiro, num ano em que se assinalam os 650 anos da morte do rei D. Pedro I.

"Dois compositores fundamentais na história da música estarão em destaque em vários dos concertos programados: Maurice Ravel, não só já referido concerto de abertura, pela BSA, que interpretará entre outras obras o famoso Bolero, mas também num

pela Orquestra Estágio Gulbenkian. Bach será o outro compositor em destaque, com dois concertos, um pela Orquestra de Câmara Portuguesa e outro pelo violinista brasileiro Carmelo de Los Santos, integralmente dedicados a obras deste génio musical", desvenda Rui Morais. Outro momento alto será ainda a



apresentação de um bailado pela Academia de Dança de Alcobaça, que decorrerá em frente ao Mosteiro.

Será também dada a habitual atenção a jovens valores e à descentralização do festival, que além dos concertos previstos em Alcobaça, leva o Cistermúsica, mais uma vez, a São Martinho do Porto, à Benedita, a Pataias e a Coz. A programação completa será apresentada nos próximos dias, sendo que até lá está a ser recrutada uma equipa de voluntários para apoio na divulgação, espetáculos, palco e produção.

o u -
t r o
grande
espetáculo
previsto para
as escadarias
do Mosteiro

MÚSICA

MÚSICA

Vestiaria disputa final do festival das Bandas Filarmónicas

A Banda Filarmónica Vestiariense – Monsenhor José Cacella vai disputar a final do Festival das Bandas Filarmónicas 2017, que vai decorrer no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, no próximo dia 1 de julho, às 21:30 horas.

As três bandas selecionadas – Banda Velha União Sajoanense, Banda Filarmónica dos Covões e Banda da Vestiaria, concorrem com três peças obrigatórias de compositores portugueses e três temas livres em movimento e alegria. A gala será transmitida em direto pela RTP, contando com a participação do Coro Mozart.

O júri é constituído pelo maestro António Victorino de Almeida, pela pianista Olga Prats e Júlio Isidro. O diretor musical é o professor Vítor Santos.

A Sociedade Filarmónica Vestiariense "Monsenhor José Cacella" está a organizar uma excursão para quem tiver interesse em assistir à final.



O valor é de 5 euros, dando acesso à viagem e à entrada no espetáculo.

MÚSICA

Gravíssimo! volta a fazer de Alcobaça a capital dos metais

Estão abertas as inscrições para o festival mais grave de Alcobaça. O Gravíssimo! 7.º Festival e Academia Internacional de Metais Graves vai decorrer na Academia de Música de Alcobaça (AMA) e no Cine-teatro de Alcobaça de 29 de agosto a 2 de setembro.

Com a habitual direção artística dos músicos alcobacenses Sérgio Carolino e Hugo Assunção, o festival conta com dezenas de músicos das mais diversas proveniências e backgrounds.

O festival é destinado especialmente aos estudantes de música de conservatórios, escolas profissionais, academias, institutos politécnicos e universidades, acolhendo ainda a participação de músicos amadores que estejam interessados em desenvolver o seu nível técnico e artístico.



DANÇA

"Bosque encantado" encerra final de ano da Academia de Dança

"Numa manhã de outono, o príncipe caminhava pela floresta e encontra um portal mágico. Ao atravessá-lo descobre um bosque encantado onde, faz amizade com duas fadas e juntos descobrem a magia deste bosque". É este o mote do espetáculo de final de ano dos cursos

livres e iniciações da Academia de Dança de Alcobaça, intitulado "O Bosque Encantado".

O espetáculo, que tem entrada livre, está agendado para o próximo sábado no Cine-Teatro João D'Oliva Monteiro, em Alcobaça, às 17 horas.

"Usos e Costumes" da Nazaré expostos no Centro Cultural

"Nazaré: Usos e Costumes" é o tema da exposição que o Centro Cultural da Nazaré tem patente até 9 de julho. A mostra traz, a este espaço de exposições temporárias e outras atividades culturais, parte do espólio da Casa Museu do Pescador.

EXPOSIÇÃO